

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2010, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, e tem por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como "Softs", "Plushs", "Meia Malhas", "Moletons", Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O trimestre (Jul/10 a Set/10) apresentou a continuidade dos fatores restritivos verificados em períodos anteriores, destacando a acirrada concorrência interna e externa, a continuidade de importação de produtos têxteis asiáticos e a manutenção da valorização do Real.

No mercado interno, os principais fatores que continuaram contribuindo para esta situação "morna" de mercado foram a importação cada vez maior de artigos asiáticos a preços bem abaixo dos praticados internamente, o real super-valorizado (que facilita a importação) e a acirrada concorrência entre as tecelagens nacionais.

00953-9

PETTENATI SA IND TEXTIL

88.613.658/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

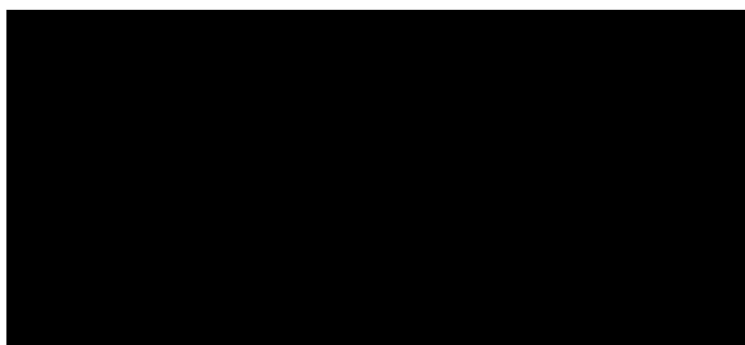
No cenário externo o nível de procura encontra-se abaixo do esperado para uma condição normal de negócios, visto que continua-se a observar a não concessão automática de licenças na importação por parte do governo Argentino.

3. CONTROLADORA

3.1 MERCADO E VENDAS

Mercado Externo: em que pese a continuidade na não concessão automática de licenças de importação por parte do governo Argentino e a valorização do Real, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 1,8 milhões apresentando um acréscimo de 52,3% ante o exercício anterior.

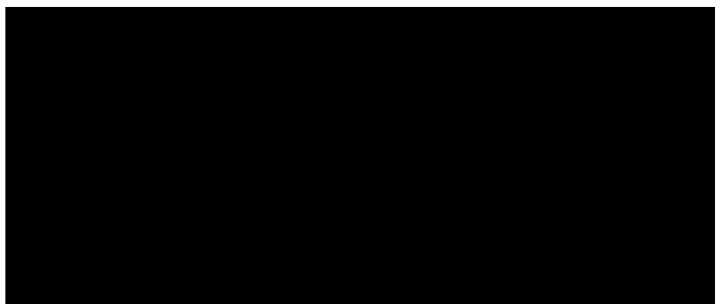
O volume total de tecidos exportados foi de 72 mil kgs (41 mil kgs. no exercício anterior).



Mercado Interno: As vendas da companhia registraram o valor de R\$ 77,3 milhões com redução de 8,9% ante os R\$ 84,9 milhões do exercício anterior.

O volume total de tecidos comercializados foi de 1,8 milhões de kgs. (2,3 milhões de kgs no exercício anterior) e o volume de confecções foi de 779 mil peças (464 mil no exercício anterior).

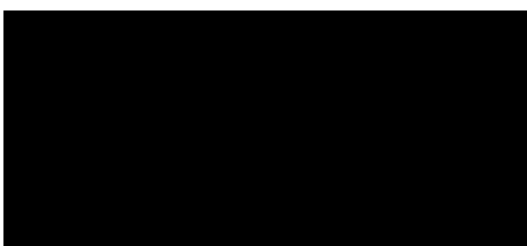
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



3.2 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 1,6% da receita líquida (4,7% positivos no mesmo trimestre do exercício anterior) foi reflexo das dificuldades verificadas na demanda e também da valorização do euro ante o dólar. Um fator que deve ser levado em consideração, quando da análise do resultado líquido, é o reflexo na equivalência patrimonial da valorização do euro, pois os financiamentos de máquinas da controlada em El Salvador são, na sua maioria, em euros. A valorização do euro ante o dólar verificada na controlada salvadorenha, no trimestre foi de 11,8%.

As margens brutas variaram de acordo com as possibilidades do mercado. A redução verificada no trimestre foi de 3,9 pontos percentuais registrando uma margem bruta total de 15,6% sobre a Receita Líquida. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 2,9% da receita líquida (8,0% no mesmo trimestre do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Indicadores	Em R\$ mil	
	Set/10 ajustado	Jun/10 ajustado
Superávit/(Endividamento) financeiro líquido	(3.361)	1.630
Endividamento financeiro total	14.790	12.735
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,12	0,10
Patrimônio Líquido	127.423	132.157
Valor Patrimonial por ação	10,61	11,00

3.4 INVESTIMENTOS

A companhia investiu no trimestre R\$ 1,6 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e diversificação do parque fabril.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 2.402 funcionários, ou seja, foram criadas 61 novas vagas no quadro funcional da companhia durante o período, devido principalmente a contínua implementação realizada na linha de confecções.

No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores importantes para a análise do desempenho da empresa:

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Indicadores	(em R\$ mil)	
	Jul/10 a Set/10 ajustado	Jul/09 a Set/09 ajustado
Operacionais		
Receita Líquida	75.329	70.071
Receitas no Brasil	61.945	67.079
Receitas no exterior	13.384	2.992
Lucro Bruto	10.302	11.869
EBITDA	4.133	6.897
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(998)	3.178
Lucro / (Prejuízo) por ação	(0,08)	0,26
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	1.814	1.950
Patrimônio Líquido (em 30/06/2010)	133.273	140.086
Financeiros (em 30/06/2010)		
Endividamento financeiro líquido	47.607	45.209
Endividamento financeiro total	65.584	63.410
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,49	0,45
Margens		
Margem Bruta	13,7%	16,9%
Margem EBITDA	5,5%	9,8%
Margem Líquida	(1,3%)	4,5%

4.2 MERCADO E VENDAS

O período ficou caracterizado pela dificuldade de uma maior inserção dos produtos no mercado internacional, ocasionada principalmente pelo ainda presente desaquecimento verificado na economia norte americana. Gradativamente a empresa vem conseguindo abrir novos mercados para suprir os problemas ocasionados pelo arrefecimento da demanda. Ao final do trimestre o resultado de tal tarefa já mostra resultados, as vendas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 92,5 milhões contra os R\$ 89,0 verificados no mesmo trimestre do exercício anterior, o volume de tecidos comercializados ficou na ordem de 2,5 milhões de kgs (2,5 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior).

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4.3 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 1,3% da receita líquida (4,5% positivos no mesmo trimestre do exercício anterior) foi reflexo principalmente do arrefecimento da demanda e da valorização do Euro ante o dólar, em que pese o trabalho de abertura de novos mercados. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 13,7% sobre a Receita Líquida (16,9% no mesmo trimestre do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 1,1% da receita líquida (5,2% no mesmo trimestre do exercício anterior).

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia investiu no exercício R\$ 1,8 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais e prazos de pagamento de 2 a 5 anos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.892 funcionários no grupo, ou seja, foram criadas 54 novas vagas no quadro funcional, devido principalmente a contínua implementação realizada na linha de confecções e a ampliação da operação em El Salvador.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora no exercício alcançou R\$ 3,8 milhões, 48,4% inferior ao do exercício anterior. Já o consolidado apresentou o valor de R\$ 4,1 milhões sendo 40,1% inferior ao apresentado no exercício anterior.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA	Controladora		Consolidado	
	Jul/2010 a Set/2010 ajustado	Jul/2009 a Set/2009 ajustado	Jul/2010 a Set/2010 ajustado	Jul/2009 a Set/2009 ajustado
Lucro bruto	9.642.535	13.084.092	10.302.181	11.869.402
Despesas com vendas	(5.335.680)	(5.732.801)	(6.209.095)	(5.937.984)
Despesas gerais e administrativas	(2.564.471)	(2.075.404)	(2.992.443)	(2.464.384)
Depreciação e amortizações	2.066.873	2.118.016	3.284.061	3.270.601
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	56.840	94.226	(251.985)	159.066
EBITDA	3.866.097	7.488.129	4.132.719	6.896.701

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a HLB Audilink Auditores e Consultores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante o exercício.

7. AUMENTO DE CAPITAL E DIVIDENDOS

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 29 de outubro de 2010 foi aprovado:

- (i) não aumentar o capital social com parte do lucro líquido do exercício e dos lucros acumulados, como proposto nas demonstrações financeiras;
- (ii) destinar ditos recursos para pagamento de um dividendo suplementar no montante de R\$ 990.000,00 (R\$ 0,08242018 por ação) a ser pago, juntamente com o anteriormente proposto nas Demonstrações Financeiras de 30/jun./2010 de R\$ 5.168.472,64 (R\$ 0,43028931 por ação). Desta forma o montante total do dividendo aprovado pela AGO/E, a ser pago até o dia 31/03/2011, ficou em R\$ 6.158.472,64, equivalentes a R\$ 0,51270949 por ação preferencial e ordinária.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

8. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual é fixado pela Assembléia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia. A maior remuneração individual fixa acumulada no trimestre para o Conselho de Administração somou R\$ 150,0 mil, a remuneração média foi de R\$ 49,5 mil e a menor foi de R\$ 24,0 mil. No Conselho Fiscal a remuneração individual no trimestre fixa foi de R\$ 10,5 mil. Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 120,0 mil, a média foi de R\$ 84,0 mil e a menor foi de R\$ 57,0 mil. Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

9. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 01 de Novembro de 2010.

A Administração